

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

Dia 24/06: 15h30- Eucaristia Solene em honra de S. João, seguida de procissão;

Dia 25/06 e 26/06 – Conselho de Arcipreste;

Dia 27/06-10h00 – Eucaristia em São Francisco;

Dia 28/06-10h30 – Eucaristia em São Francisco;

Dia 29/06-11h30 – Casamento na igreja Matriz;

Dia 29/06-19h00 – Eucaristia em Honra de São Pedro – Capela de S. Pedro de Formariz;

Dia 30/06-12h30 – Batismos na Igreja Matriz.

FESTA DE SÃO JOÃO – Informamos que em virtude das festividades em honra de São João, amanhã, 24 de junho, celebraremos Eucaristia na Igreja Matriz nos seguintes horários: 09h30, 11h30 e às 15h30, acontecendo de seguida a procissão pelas ruas da cidade. Fundamentalmente, será importante perceber que a procissão é sempre o prolongamento da celebração acontecida dentro da Igreja, transpondo para o exterior a manifestação da fé dos fiéis, levando pelas ruas da cidade, vila ou aldeia, os elementos icónicos da fé professada, celebrada, vida, anunciada e, assim, amplamente contemplada por todos.

PEDITÓRIO SANTA SÉ – Os ofertórios das Eucaristias do próximo domingo, inclusive dos Centros de Culto, revertem obrigatoriamente para a Cadeira de S. Pedro, Santa Sé. Agradece-se a generosidade dos fiéis para com a Igreja Universal.

INSCRIÇÕES PARA O 1º ANO DA CATEQUESE – Preparando, já, o próximo ano de catequese (2024/25), anuncia-se aos interessados a abertura das inscrições para o primeiro ano da catequese. As mesmas decorrem no cartório paroquial até 12 de agosto, mediante a apresentação da cédula da Vida Cristã/ certidão de Batismo e uma fotografia da criança.

CATEQUESE |RENOVAÇÃO DE MATRÍCULAS – Apelamos aos pais e encarregados de educação para que renovem a matrícula dos seus filhos, de acordo com o ano que vão frequentar. Não aceitaremos na Catequese Paroquial catequizandos sem que estejam devidamente inscritos. Assim, para uma melhor programação da Catequese Paroquial, apelamos para que a renovação das matrículas aconteça da forma mais célere possível.

TERÇO – Dia 25: Cândida Machado; Dia 26: Lucília Lima; Dia 27: Adoração ao Santíssimo Sacramento; Dia 28: Adolfo Lima; Dia 29: M^a José Rego; Dia30: Edite Matos.

DESTAQUE



Passoio Paroquial

21 DE JULHO DE 2024

Parque de Merendas
da Capela da Senhora do Crasto
Viana do Castelo



PASSEIO PAROQUIAL – No dia 21 de julho a Comunidade Paroquial de São João Batista vai viver um dia de “Convívio Paroquial” fora de portas. Elegemos o Parque de Merendas da Capela de Nossa Senhora do Crasto, em Viana do Castelo, como espaço adequado para passar momentos de encontro e confraternização.

A participação implica a aquisição de um bilhete que servirá de inscrição. Os bilhetes estão disponíveis, no cartório paroquial, na sacristia da Igreja Matriz e ainda junto de alguns dos nossos colaboradores. Cada bilhete terá o custo de 10 (dez) euros e o número do bilhete será o número do banco que o paroquiano ocupará no autocarro. O transporte e o convívio ficarão à responsabilidade da equipa organizadora. As famílias participantes terão somente que levar o “farnel” para a hora do almoço e muito boa disposição.

Em breves traços, a iniciativa inicia pelas 8h, com a saída de Vila do Conde, pelas 11h celebraremos Eucaristia comunitária, seguindo-se o almoço, ao estilo de piquenique. Da parte da tarde teremos animação, jogos tradicionais e encerraremos o dia com uma sardinhada promovida pela Comissão Organizadora. O Rev. Prior deixa um apelo amigo para que todas as famílias da comunidade se inscrevam, com a promessa de um dia inesquecível para todos!



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilegie a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e acesse conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde
www.paroquiadeviladoconde.pt

Tel 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquiadiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE
FOLHA DOMINICAL

DOMINGO XII DO TEMPO COMUM

CICLO B

23 DE JUNHO DE 2024

ANO XLV - N.º30



Cristo na tempestade no Mar da Galileia,
Rembrandt van Rijn, 1633
(paradeiro desconhecido - obra roubada em 1990)

REFLETIR A PALAVRA

O XII Domingo do tempo comum recorda-nos o contexto no qual trabalhavam alguns dos apóstolos – a pesca – e que se torna simbólico para a Igreja, também ela “embarcada” nos mares mais ou menos revoltos de cada tempo, lançando as suas redes e nelas acolhendo os que desejam ter Cristo ao leme da vida. Trabalhem com caridade nas fainas dos nossos tempos, dificultadas por imprevistos, dúvidas e perdas, mas sempre confiando que o mesmo Senhor que acalma a tempestade nos mantém à tona da vida.

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO XII DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I Job 38, 1.8-11

«Aqui se quebrará a altivez das tuas vagas»



As forças da natureza deslumbram, por vezes, o homem, e frequentemente o dominam e até o aterrorizam. Mas, se ele as contemplar com serenidade e humildade, pode reconhecer nelas o poder de Deus e a sua grandeza. Deus a isso nos convida, como um dia o fez a Job, convidando-o a reconhecer o Criador ao olhar

para as suas criaturas, o mar em particular, que hoje no Evangelho vai deixar também maravilhados os discípulos de Jesus.

LEITURA II 2 Cor 5, 14-17

«Tudo foi renovado»



renovada.

O mistério pascal de Cristo, a sua morte que O levou à glória da ressurreição, constitui o início de uma criação nova. É a fé neste mistério que exerce pressão sobre os cristãos e os há-de impelir a viverem dele e a proclamá-lo ao mundo inteiro, como já impeliu S. Paulo depois da sua conversão. A vida cristã é uma vida pascal, cada dia

EVANGELHO Mc Mc 4, 35-41

«Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?»



Se a contemplação da obra da criação nos pode levar a reconhecer a presença de Deus junto dos homens, quanto mais a contemplação das obras realizadas por Jesus Cristo, o próprio Filho de Deus feito homem? É mais ainda do que acalmar a tempestade no lago da Galileia, o Senhor sempre presente na barca da Igreja,

continua a trazer a paz e a bonança ao seu povo batido pelas vagas na travessia do mar desta vida a caminho do porto seguro da glória celeste.

LEITURA DO LIVRO DE JOB

O Senhor respondeu a Job do meio da tempestade, dizendo: «Quem encerrou o mar entre dois batentes, quando ele irrompeu do seio do abismo, quando Eu o revesti de neblina e o envolvi com uma nuvem sombria, quando Lhe fixei limites e Lhe tranquei portas e ferrolhos? E disse-Lhe: ‘Chegarás até aqui e não irás mais além, aqui se quebrará a altivez das tuas vagas’».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 106 (107), 23-24.25-26.28-29.30-31 (R. 1b)

Refrão: Dai graças ao Senhor, porque é eterna a sua misericórdia.

Repete-se

Os que se fizeram ao mar em seus navios, a fim de labutar na imensidão das águas, esses viram os prodígios do Senhor e as suas maravilhas no alto mar.

Refrão

À sua palavra, soprou um vento de tempestade, que fez encapelar as ondas: subiam até aos céus, desciam até ao abismo, lutavam entre a vida e a morte.

Refrão

LEITURA DA SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS CORÍNTIOS

Irmãos: O amor de Cristo nos impele, ao pensarmos que um só morreu por todos e que todos, portanto, morreram. Cristo morreu por todos, para que os vivos deixem de viver para si próprios, mas vivam para Aquele que morreu e ressuscitou por eles. Assim, daqui em diante, já não conhecemos ninguém segundo a carne. Ainda que tenhamos conhecido a Cristo segundo a carne, agora já não O conhecemos assim. Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas antigas passaram: tudo foi renovado.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Lc 7, 16

Refrão: Aleluia. Repete-se

Apareceu entre nós um grande profeta: Deus visitou o seu povo.

Refrão

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse aos seus discípulos: «Passemos à outra margem do lago». Eles deixaram a multidão e levaram Jesus consigo na barca em que estava sentado. Iam com Ele outras embarcações. Levantou-se então uma grande tormenta e as ondas eram tão altas que enchiam a barca de água. Jesus, à popa, dormia com a cabeça numa almofada. Eles acordaram-n'O e disseram: «Mestre, não Te importas que pereçamos?». Jesus levantou-Se, falou ao vento imperiosamente e disse ao mar: «Cala-te e está quieto». O vento cessou e fez-se grande bonança. Depois disse aos discípulos: «Porque estais tão assustados? Ainda não tendes fé?». Eles ficaram cheios de temor e diziam uns para os outros: «Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?».

Palavra da salvação.